

MONITORAMENTO DE FOCOS

ATIVOS

ESTADO DO ACRE

Nº 04
ABRIL/2026

SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS ESTADO DO ACRE

Nº 04 - ABRIL/2026

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO
E MONITORAMENTO AMBIENTAL

N.º 04
01/04 a 30/04/2026

Leonardo das Neves Carvalho

Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

Renata Silva e Souza

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente –
SEMA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

Ylza Marluce Silva de Lima

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento
Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

Pamella Karen Costa do Nascimento

Engenheira Florestal
Tecnóloga em Gestão Ambiental - SEMA/DEUC

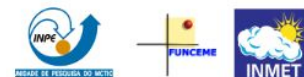
Thatiane Santos de Souza

Arquiteta e Urbanista
Técnica de Monitoramento - SEMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.
Contato: +55 68 3213-3193
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA ABRIL/MAIO/JUNHO

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO DO INPE/INMET/FUNCEME/CENSIPAM



As análises indicadas neste relatório referem-se ao consenso da **PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL** produzido pelo CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME e ao **BOLETIM CLIMÁTICO DA AMAZÔNIA** do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM.

A Figura 1 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre abril, maio e junho de 2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal nas áreas em azul, em grande parte da região Norte e áreas do MA e MT. Nas áreas em amarelo, em grande parte da Região Sul, no MS, SP e partes de MG e da BA há maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica.

Os dados do CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME apresentam com destaque as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de fevereiro de 2026. O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial central ainda apresenta valores inferiores a climatologia, compatíveis com um evento do La Niña de fraca intensidade. No Atlântico Tropical, nas proximidades da América do Sul a TSM apresentou-se com valores próximos ao da média climatológica, assim como foi o comportamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) sobre esse oceano. A precipitação apresentou valores acima da média em grande parte da região Sudeste e Estado da BA favorecida por dois episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), e sobre o MS associado a um intenso sistema convectivo nos primeiros dias de fevereiro. No centro-norte e centro-sul do país, a precipitação apresentou valores abaixo da média climatológica.

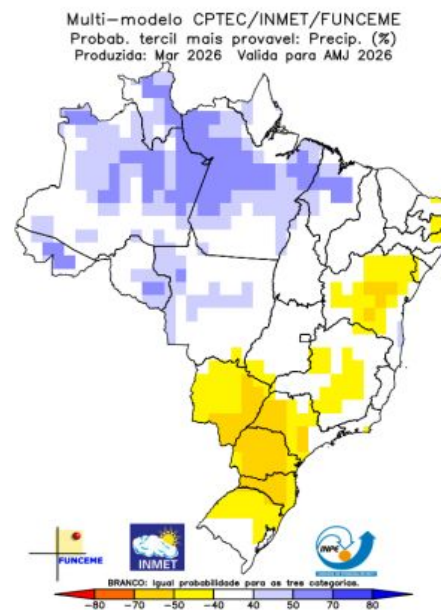


Figura 01 - Previsão Climática sazonal.

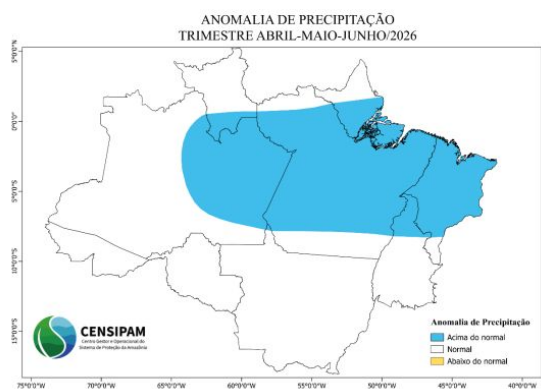


Figura 02 - Prognóstico de anomalias de precipitação para o trimestre **Abril, Maio e Junho**.

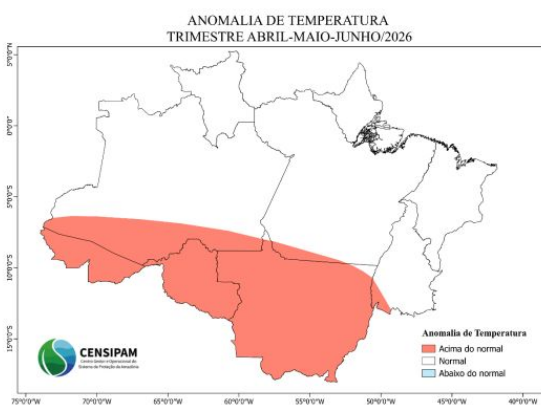


Figura 03 - Prognóstico de anomalias de temperatura para o trimestre **Abril, Maio e Junho**.

Figura 01 - Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam padrão climatológico (igual probabilidade para as três categorias).

Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Fonte: https://clima1.cptec.inpe.br/~rclima1/pdf_notatecnica/Nota_Tecnica.pdf

Segundo o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam, “As TSMs no Pacífico Equatorial se apresentam dentro da normalidade na porção central e anomalmente aquecidas principalmente no leste, onde apresentam intensificação e expansão, alinhadas com as previsões que indicam transição para uma condição de El Niño no segundo semestre de 2026. Para abril–maio– junho (AMJ/2026) são esperadas condições de neutralidade em relação às anomalias de TSM do Pacífico central. No Atlântico Tropical, as TSMs no setor norte permanecem próximas da média, enquanto no setor sul seguem acima da média, padrão que deve persistir para AMJ/2026. Essa configuração no Atlântico favorece a atuação e intensificação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e de outros sistemas precipitantes, sobretudo sobre a Amazônia Oriental”.

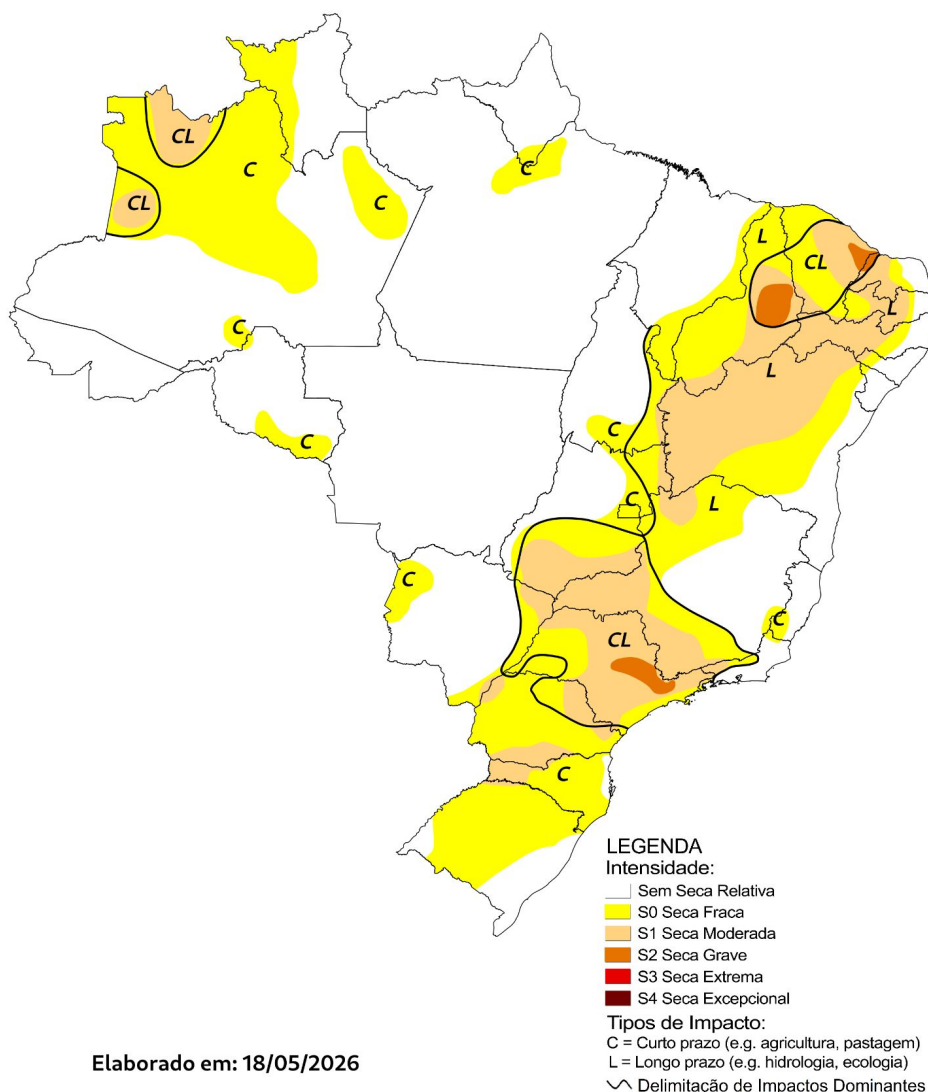
Diante de tais condições, o **prognóstico climático para o trimestre abril, maio e junho de 2026 é de chuvas acima da média histórica no nordeste do Amazonas, sul de Roraima, centro-sul do Amapá, norte do Tocantins, grande parte dos estados do Maranhão e Pará (exceto extremo sul e noroeste) (Figura 2).**

Quanto à temperatura, há previsão de registros acima da média histórica no Acre, Rondônia, Mato Grosso, faixa sul do Amazonas e extremo sudoeste do Pará e próximas à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 3).

O **Monitor de Secas** é um processo de acompanhamento regular e periódico da situação da seca, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. Mensalmente informações sobre a situação de secas são disponibilizadas até o mês anterior, com indicadores que refletem o curto prazo (últimos 3, 4 e 6 meses) e o longo prazo (últimos 12, 18 e 24 meses), indicando a evolução da seca na região. Para mais informações acesse: <https://monitordesecas.ana.gov.br/mapa>.

Figura 4 – Distribuição de Intensidade de Secas no Brasil em Abril/2026

Monitor de Secas Abril/2026



Elaborado em: 18/05/2026

 Monitor
de Secas

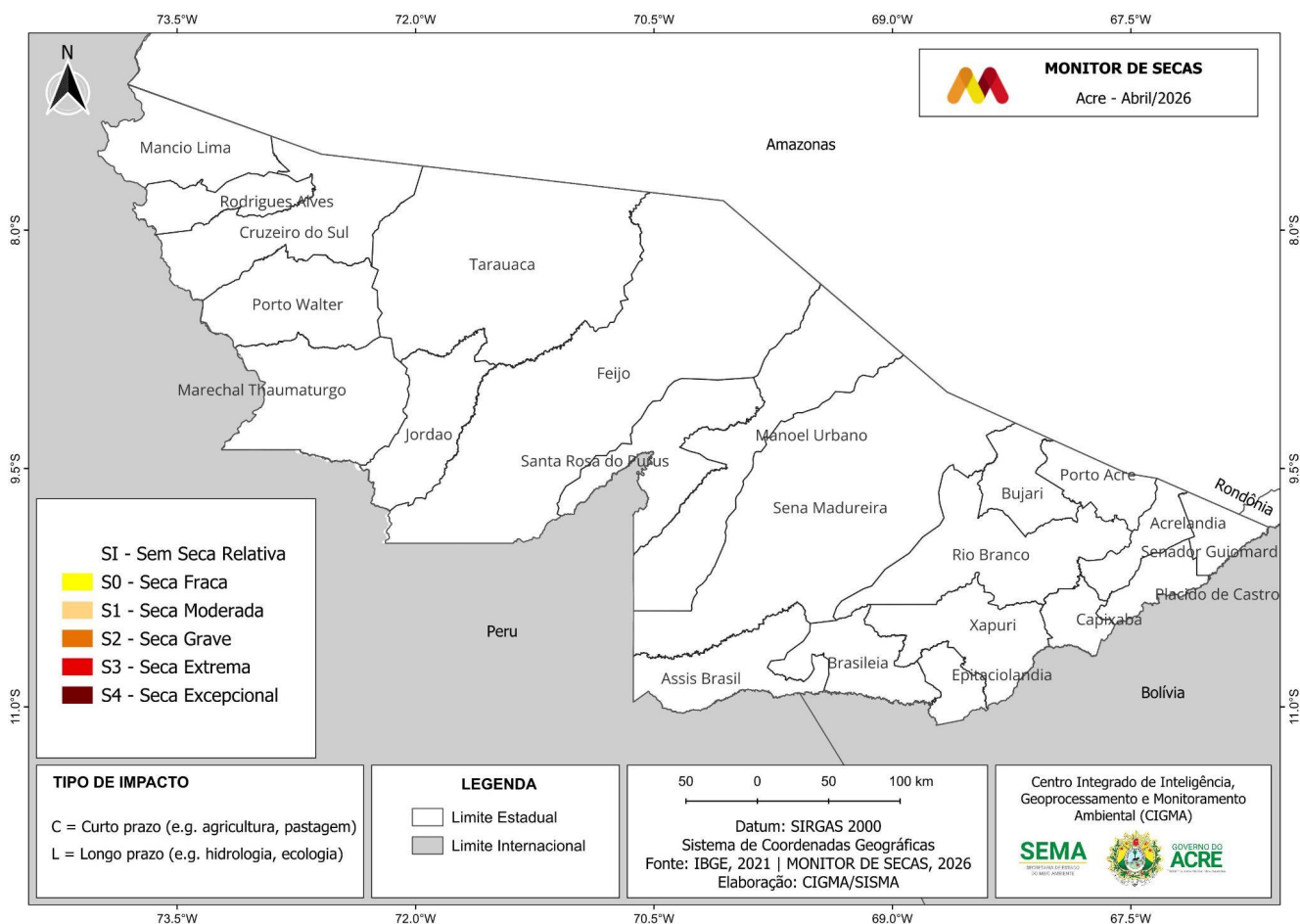
MONITOR DE SECAS

Abril de 2026

Em abril de 2026, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

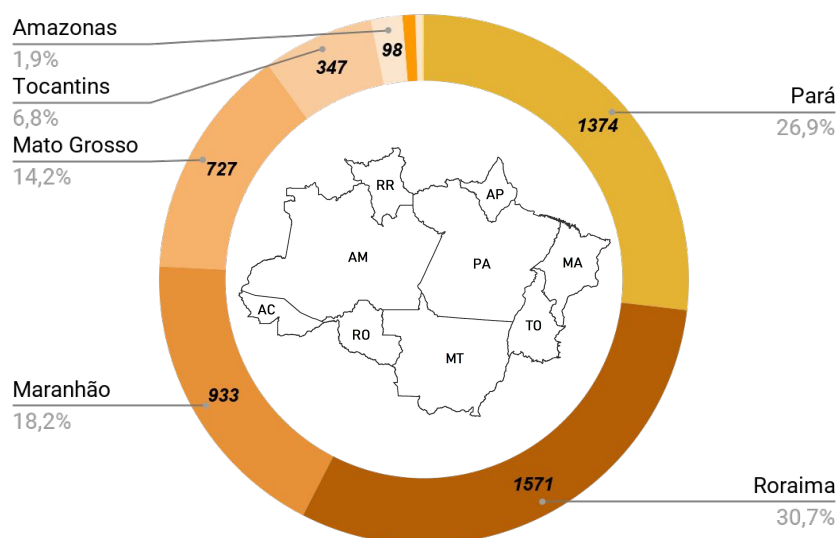
No Acre, não há indícios de mudança na condição, permanecendo todo o estado sem seca relativa.

Figura 5 – Distribuição de Intensidade de Secas no Estado do Acre em Abril/2026



A Figura 6 apresenta o acumulado de focos¹ na AMAZÔNIA LEGAL, do início do ano (01/01/2026) até (30/04/2026). Foram registrados 5.117 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais o estado de Roraima apresentou maior percentual (30,7%) com total de 1.571 focos, seguido por Pará (26,9%) com 1.374 focos e Maranhão (18,2%) com 933 focos. O estado do Acre ocupa o 9º lugar no ranque (0,1%) com o total de 6 focos ativos (INPE, 2026).

Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01/2026 a 30/04/2026 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA)

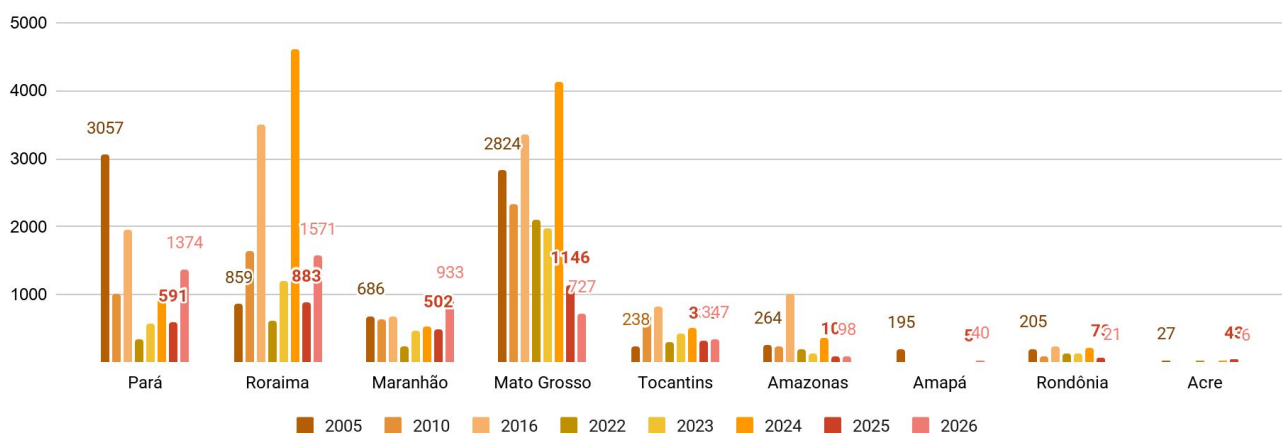


Fonte: INPE

Focos na Amazônia Legal - Análise Comparativa

A Figura 7 apresenta o acumulado de focos ativos para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA), de (01/01) até (30/04) dos anos de 2005, 2010, 2016, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026, conforme consultado (INPE, 2026).

Figura 7 – Gráfico de distribuição percentual dos focos ativo acumulados em 01/01/2026 a 30/04/2026 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)



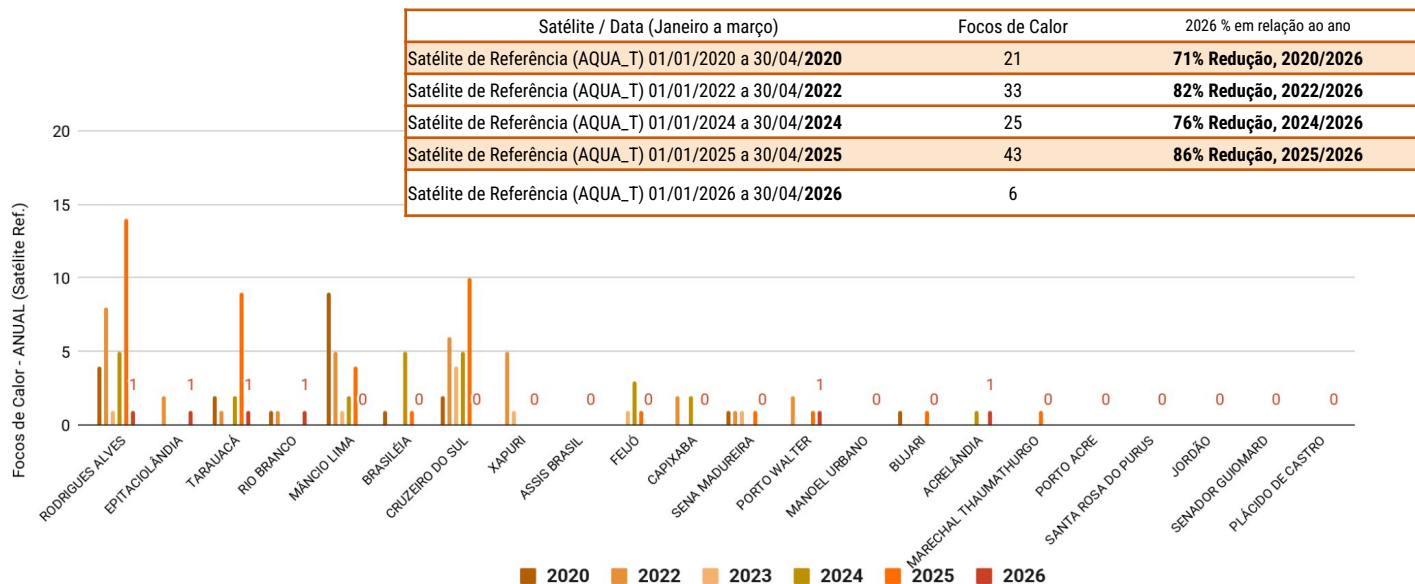
¹NOTA: Foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

ANUAL - FOCOS / ACRE - COMPARATIVO

Satélite de Referência (AQUA)

A Figura 8 apresenta o acumulado de focos no estado do Acre, o período de (01/01) até (30/04). Foram registrados **06 focos em 2026**, segundo o Satélite de Referência (AQUA), apresentando uma **redução de 86% em relação ao ano de 2025 que registrou 43 focos** (INPE, 2026).

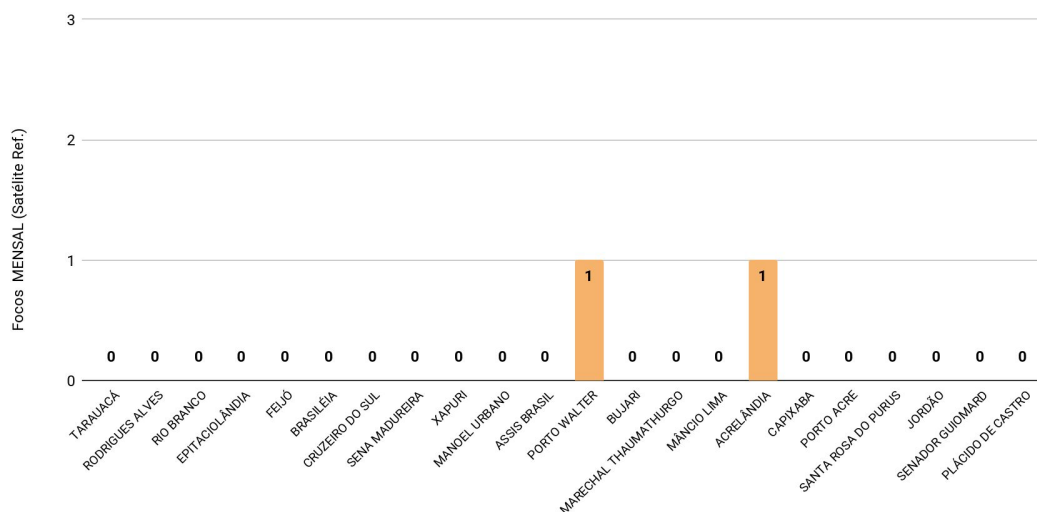
Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 30/04 no estado do Acre em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026 (Satélite de Referência AQUA Tarde)



MENSAL - FOCOS DE ABRIL

O acumulado de focos no estado do Acre, o mês de **abril** no período de **(01/04/2026) até (30/04/2026)**, **houve registro de 2 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA)**, dos quais o município de Porto Walter e Acrelândia apresentou 01 foco, respectivamente (INPE, 2026).

Figura 9 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/04 a 30/04 no estado do Acre em 2026 (Sat. Referência AQUA)



DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e (NOAA-20)

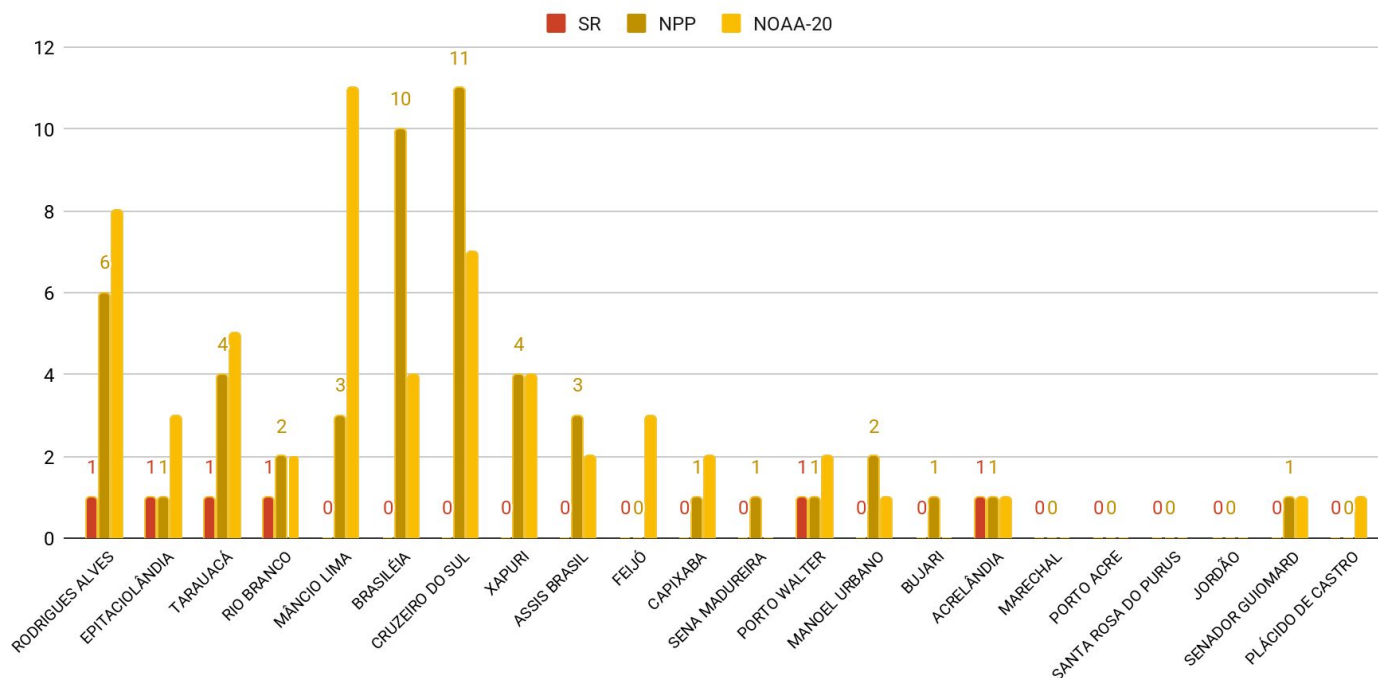
A detecção de focos é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor óptico na faixa termal-média de ~4 µm. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, MODIS dos NASA TERRA, AQUA, VIIRS do Suomi-NPP, NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16, MSG-3.

O uso de focos ativo do “Satélite de Referência” permite a comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos. Os demais satélites, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência), NPP TARDE e NOAA-20 VIIRS 375 metros.

Portanto o foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

A Figura 10, demonstra os dados registrados, segundo o Satélite de Referência (AQUA) no total de 06 focos ativos, 52 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 57 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para o período de 01/01/2026 até 30/04/2026 (INPE, 2026).

Figura 10 – Distribuição dos focos acumulados de 01/01/2026 a 30/04/2026, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (Barra de cor vermelho), NPP TARDE (Cor amarelo escuro) e NOAA-20 (Cor amarelo claro) * resolução de pixel variáveis



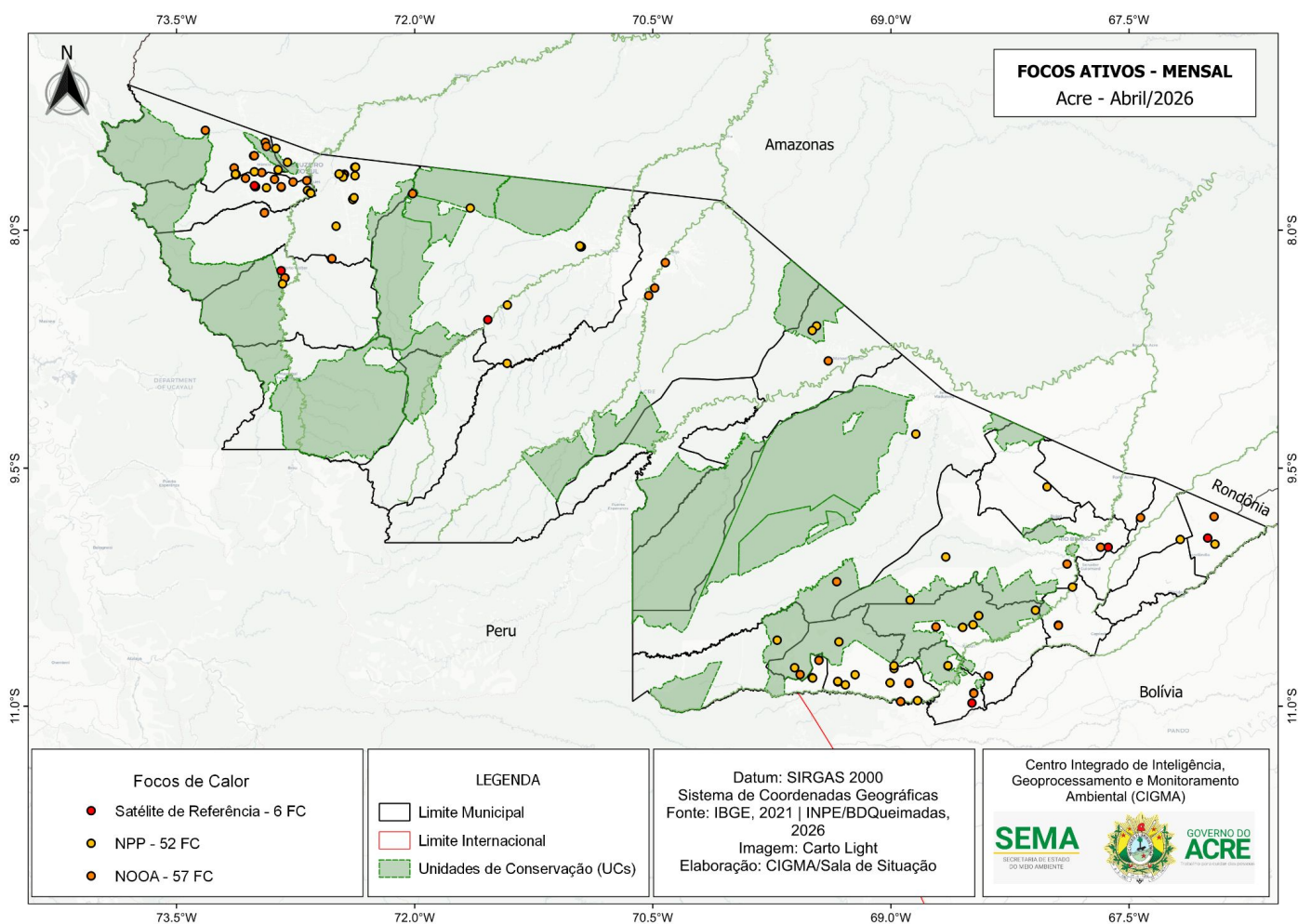
DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

Satélite de Referência (AQUA)

Foram registrados 06 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 52 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 57 focos segundo o NOAA-20/VIIRS no período de 01/01/2026 até 30/04/2026 (INPE, 2025).

É importante destacar que cada satélite tem diferentes resoluções de detecção e horários de passagens, resultando em sobreposição de focos e superestimação devido à passagem do mesmo satélite no período da manhã e tarde. O Satélite de Referência (AQUA) realiza uma passagem de detecção ao dia com resolução de (1 km x 1 km).

Figura 11 – Mapa com distribuição dos focos acumulados de **01/01/2026 a 30/04/2026**, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (ponto de cor vermelho), NPP (ponto de cor amarelo) e NOAA (cor laranja).

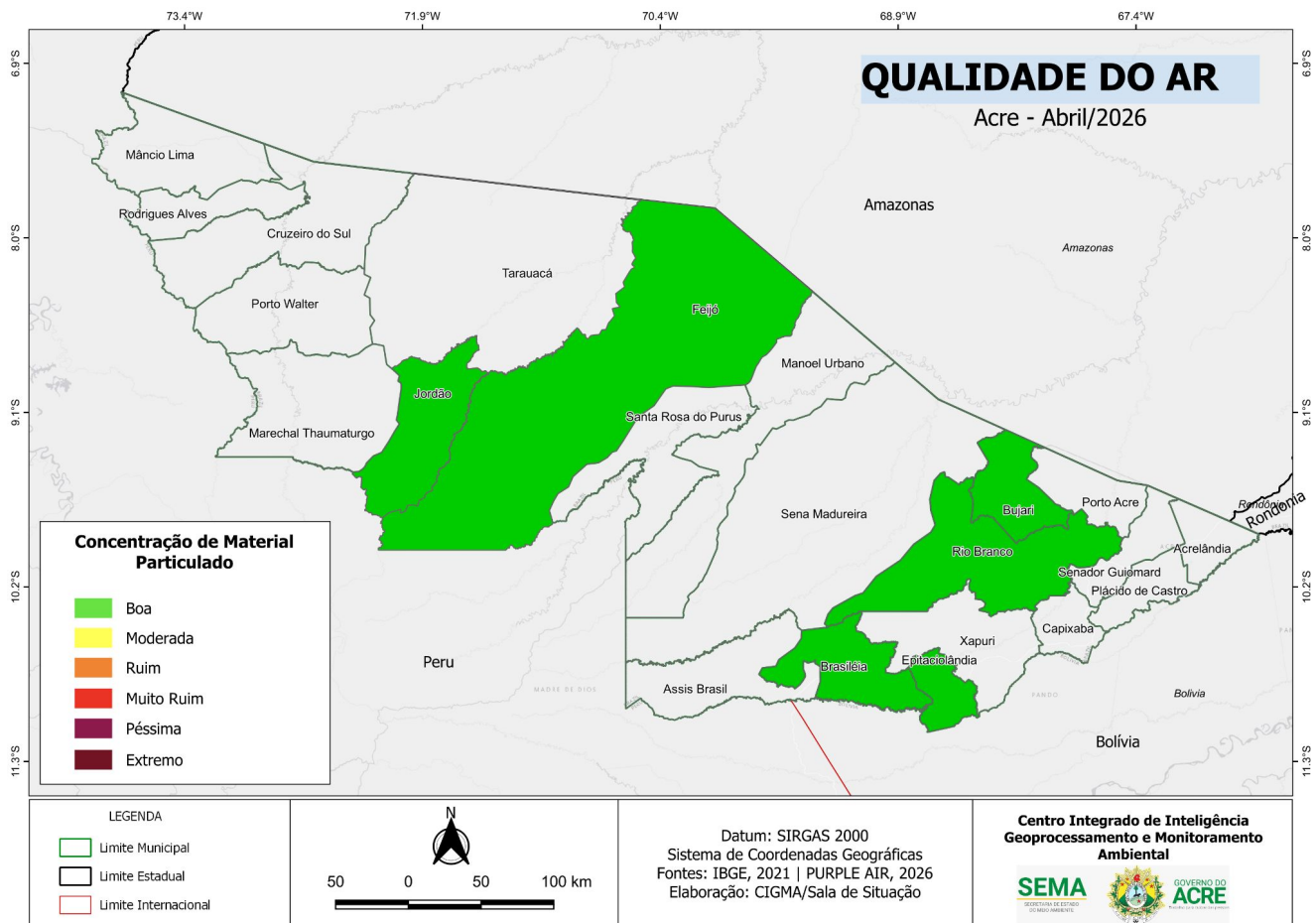


Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do estado quanto a situação da qualidade do ar no Acre. Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado PM2.5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA Nº 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área.

A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$. É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano. Aqui os dados estão organizados por mês, com valores diários plotados nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. São necessários interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

A rede de monitoramento da qualidade do ar, baseia-se em sensores PurpleAir PA-II-SD de baixo custo com disponibilização de dados em tempo real e gratuitamente. Sendo uma iniciativa realizada pelo Ministério Público do Estado do Acre em parceria com a Universidade Federal do Acre, além de diversas outras instituições públicas e órgãos ambientais. **A figura 12, demonstra o mapa, e por meio da coloração demonstrada na legenda, a situação geral da Qualidade do Ar no mês de abril de 2026. A análise se baseia na média diária de concentração do material particulado e a classificação da qualidade do ar.**

Figura 12 – Mapa da distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) em abril de 2026.

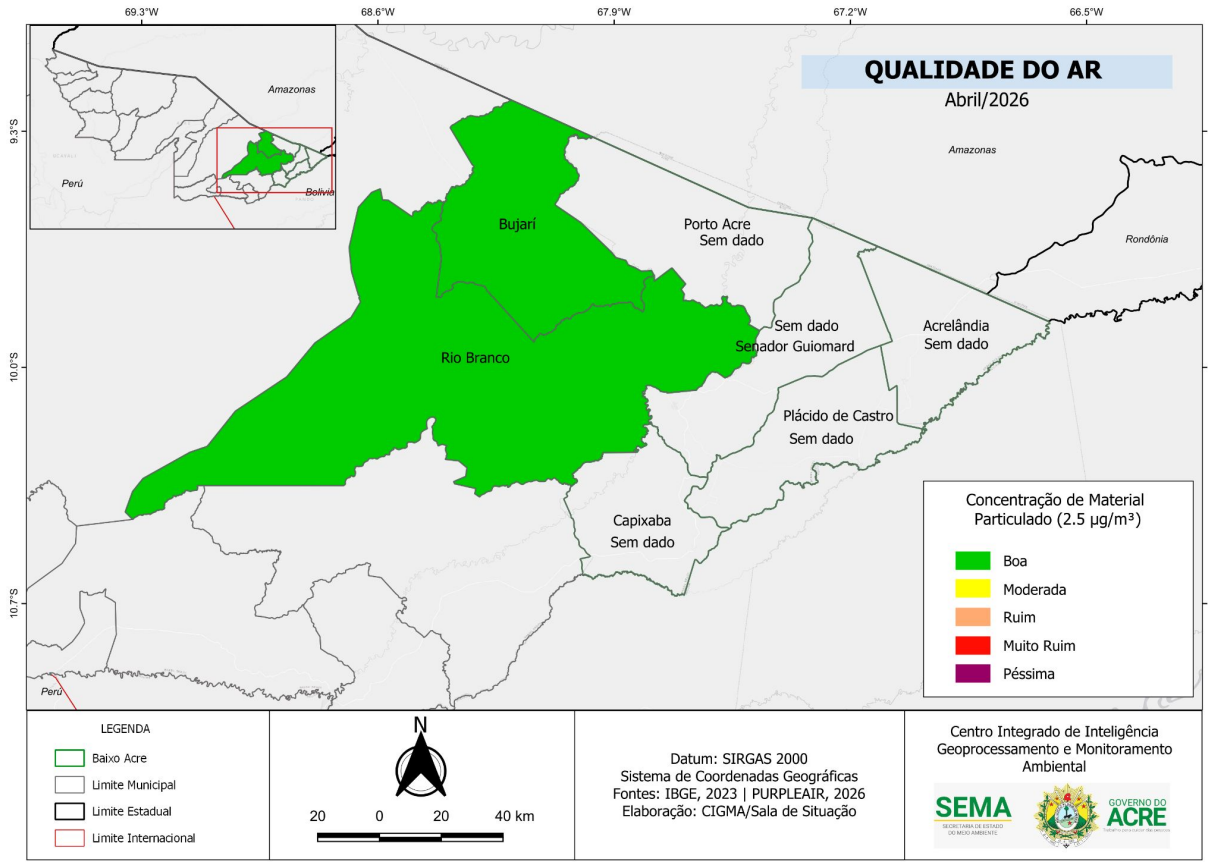
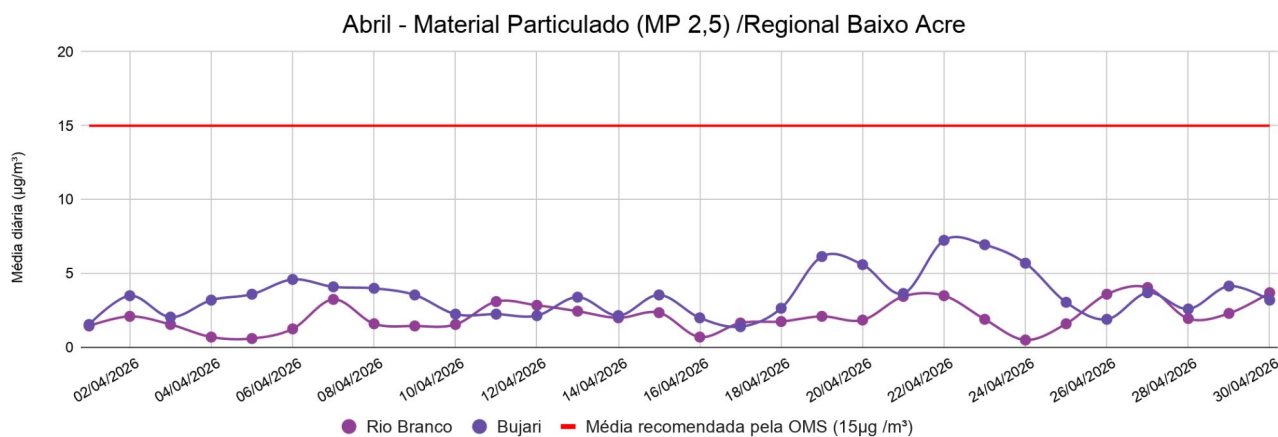


Boa 0 - $25 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Moderada > 25 - $50 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Ruim > 50 - $75 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Muito Ruim > 75 - $125 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Péssima > $125 \mu\text{g}/\text{m}^3$
---	---	---	--	--

Municípios do Baixo Acre

A figura 13, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de abril nos municípios de Rio Branco e Bujari. É possível observar que os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa** ($0-25 \mu\text{g}/\text{m}^3$).

Figura 13 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/04 a 30/04 na regional do Baixo Acre.

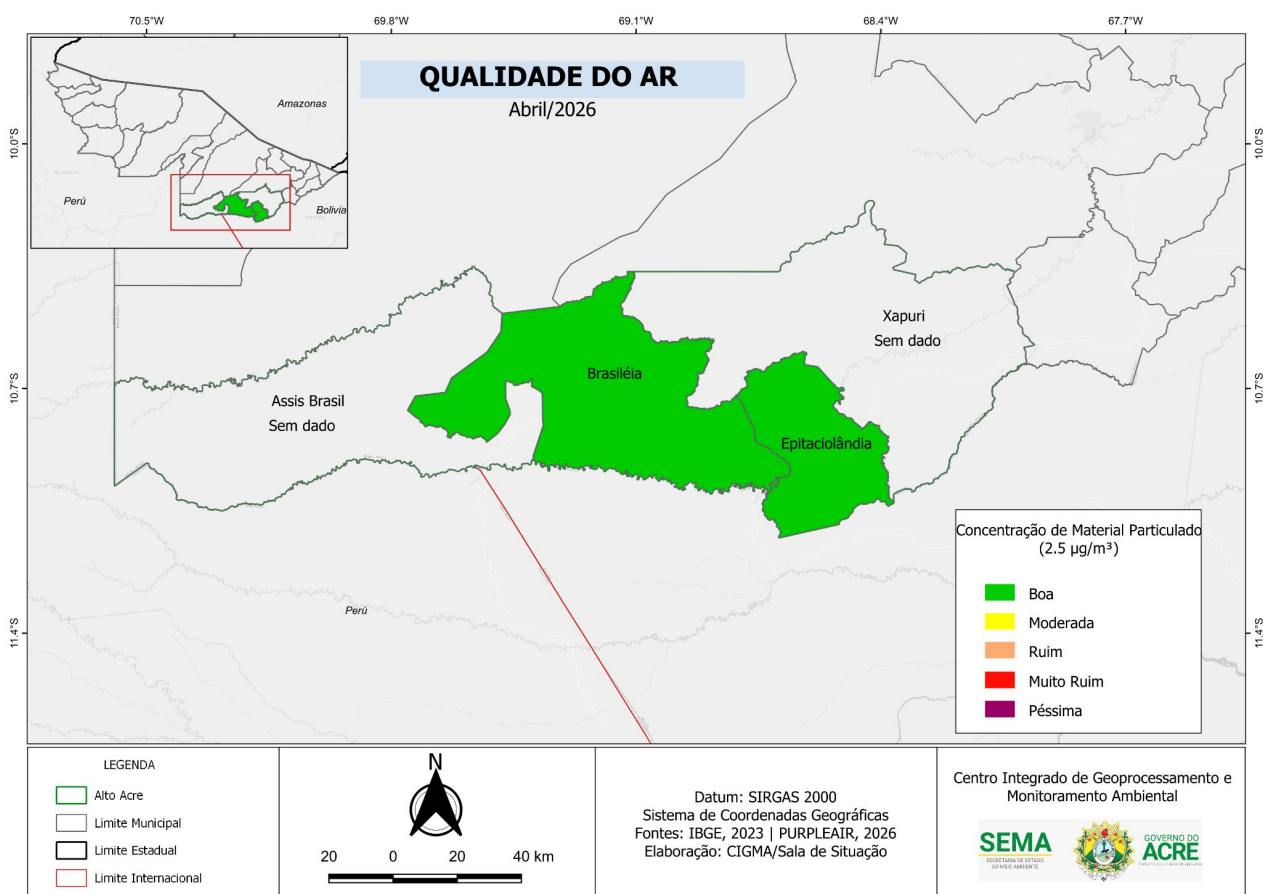
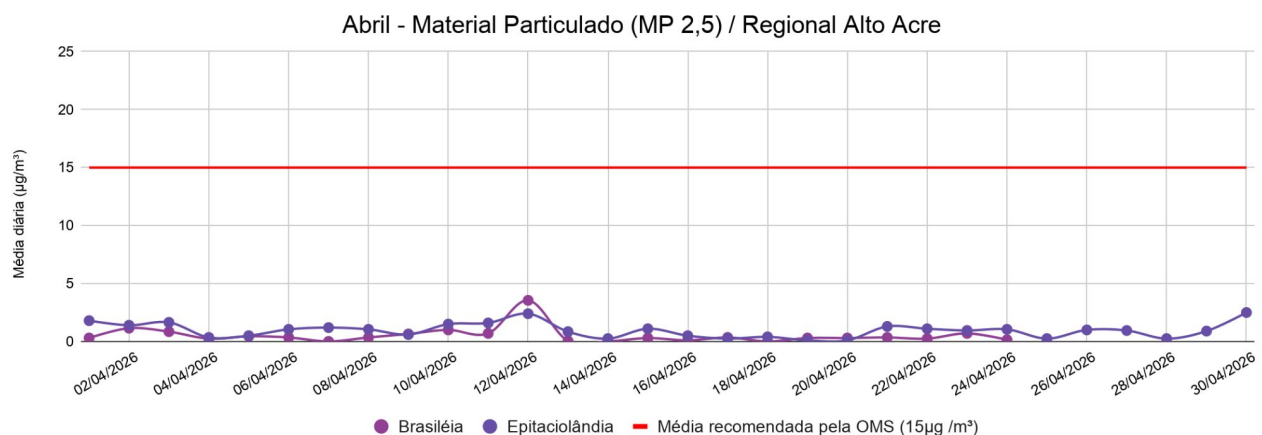


Boa $0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Moderada $> 25 - 50 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Ruim $> 50 - 75 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Muito Ruim $> 75 - 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Péssima $> 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$
---	---	---	--	--

Municípios do Alto Acre

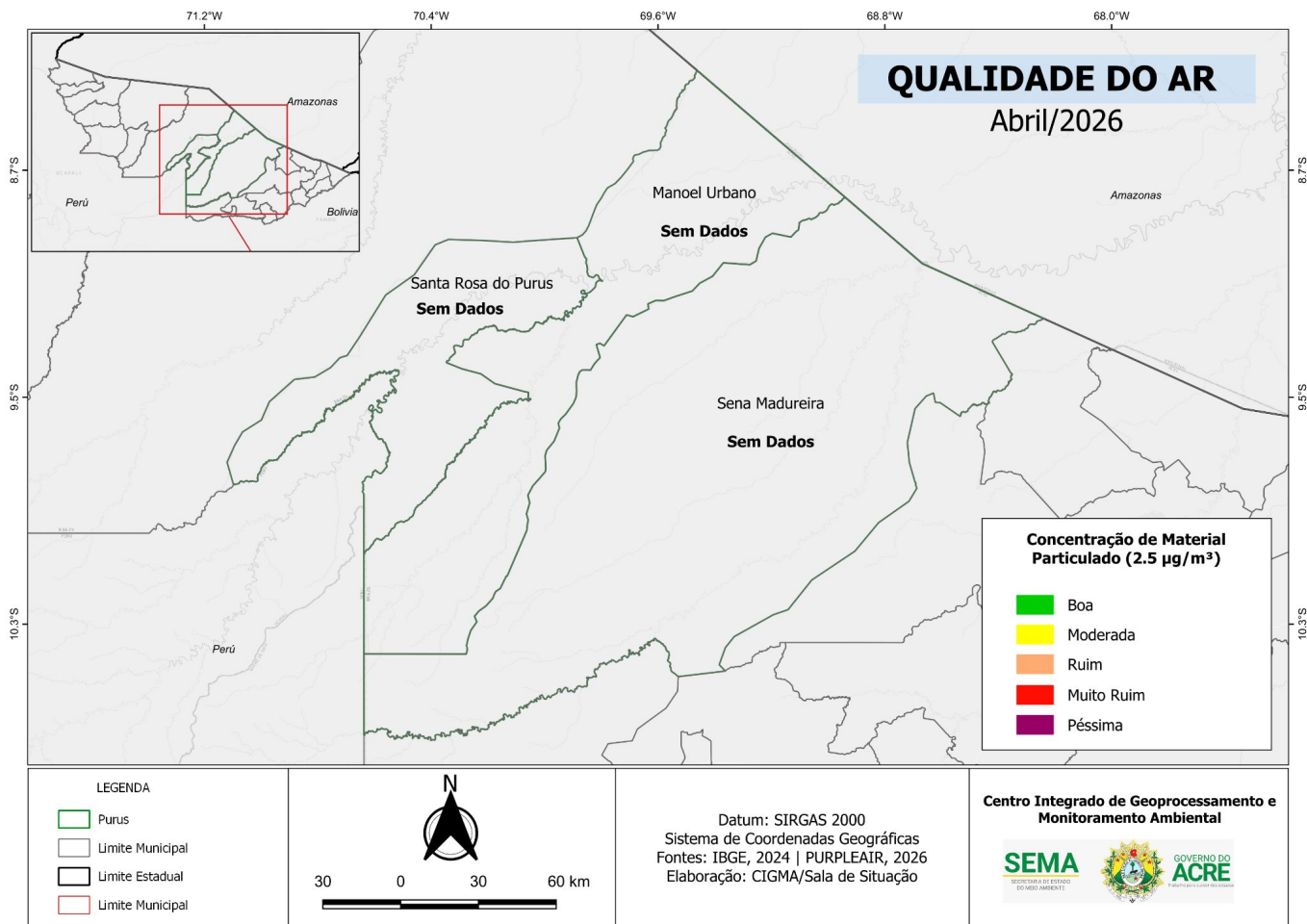
A figura 14, reporta a distribuição observada das médias diárias nos municípios de Brasiléia e Eptaciolândia. É possível observar que durante o mês de Abril, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa** ($0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$).

Figura 14 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/04 a 30/04 na regional do Alto Acre.



Municípios do Purus

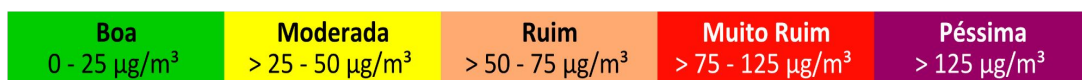
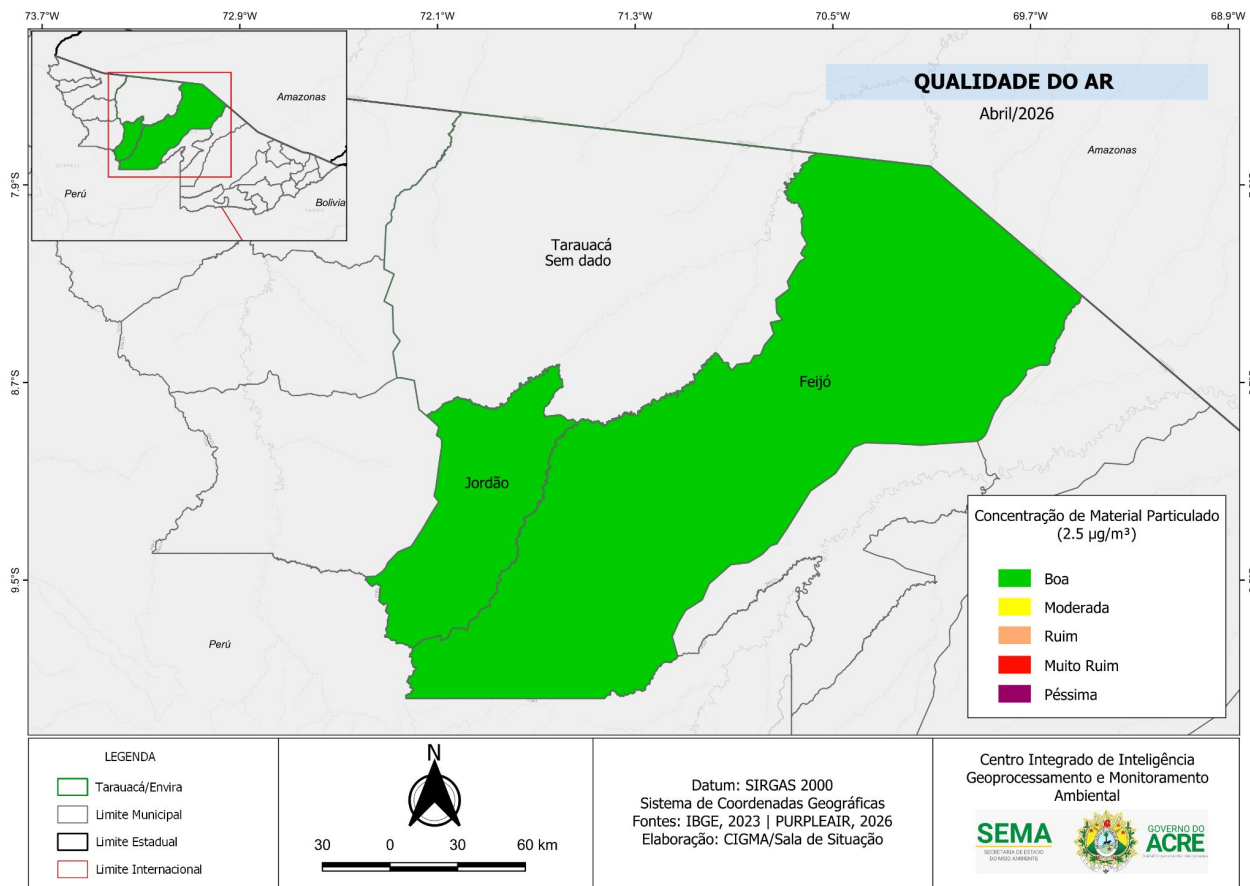
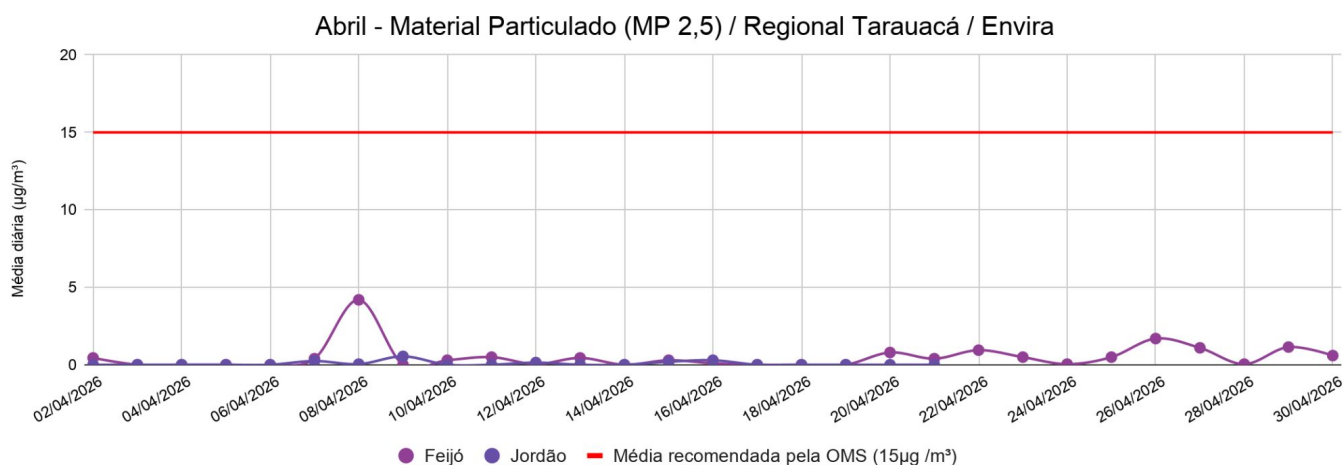
Reportamos que na regional do Purus, os sensores se encontram desativados, acredita-se que por problemas técnicos.



Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 16, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de abril nos municípios de Feijó e Jordão. Os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). Em todos os municípios citados a qualidade do ar se manteve **Boa** ($0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$).

Figura 16 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/04 a 30/04 na regional do Tarauacá/Envira.



Municípios do Juruá

Reportamos que na regional do Juruá, os sensores se encontram desativados, acredita-se que por problemas técnicos.

